



Observatório de Política Exterior do Brasil

**– Informe de Política Externa Brasileira –
Nº 466
08/05/2015 a 14/05/2015¹**

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo*, *O Globo* e *Correio Braziliense*.

Coordenação: Prof. Dr. Eduardo Mei

Equipe de revisão: Adriane Gomes Fernandes de Almeida, Thiago Eizo Coutinho Maeda e Vitor Garcia de Oliveira Raymundo.

Equipe de redação: Amanda Ferreira, Bianca Ribeiro Alves Caetano, Camila Gomes de Assis, Fábio Rocha Gaspar, João Alberto dos Santos Jr., Mario Lurago Neto e Rúbia Áisa Marcondes da Fonseca.

¹Entre os dias 9 e 14 de maio não houve notícias de política externa brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

Rousseff e Vieira fizeram declarações sobre situação política na Venezuela

No dia 7 de maio, a presidente Dilma Rousseff enviou uma carta às venezuelanas Lilian Tintori, esposa do opositor venezuelano Leopoldo López, e Mitzy Capriles, esposa do também opositor venezuelano Antonio Ledezma, afirmando que o Brasil procura incansavelmente uma solução para a crise da Venezuela. No mesmo dia, o ministro das Relações Exteriores Mauro Vieira recebeu o político venezuelano, Tarek William Saab. Em entrevista coletiva, Vieira afirmou ter dialogado com a oposição e com o governo da Venezuela, ao viajar a Caracas no dia 6 de março, no âmbito de uma missão da comissão de chanceleres da Unasul. Segundo o ministro, houve apoio consensual e extensas garantias da realização de eleições parlamentares na Venezuela no segundo semestre, nos termos da legislação venezuelana. Ademais, o chanceler afirmou que mantém contato com as autoridades venezuelanas para assegurar a realização das eleições parlamentares e que se reuniu com autoridades do governo venezuelano (Correio Braziliense – Mundo – 08/05/2015; Folha de S. Paulo – Mundo – 08/05/2015; O Estado de S. Paulo – Internacional – 08/05/2015; O Globo – Mundo – 08/05/2015).